

APRESENTAÇÃO

Nesta edição da revista *Literatura e Debate*, do programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, convidamos pesquisadores brasileiros e estrangeiros a refletir sobre a obra de um dos maiores nomes da Literatura Brasileira: o escritor Mário Raul de Moraes Andrade (1893-1945), mais conhecido como Mário de Andrade.

Autor de uma obra proteiforme, Mário de Andrade foi professor, musicista, ensaísta, cronista, jornalista, poeta, contista, romancista, dramaturgo (escreveu peças para teatro e ópera), crítico literário, epistológrafo e estudioso de folclore. Além disso, Mário de Andrade esteve envolvido em praticamente todas as disciplinas que estiveram relacionadas com o Modernismo em São Paulo, tornando-se o polímata nacional.

A carreira de Mário de Andrade pode ser dividida em dois grandes momentos: a primeira fase em que o escritor dedicou-se à sua criação artística, em que deixa escrita boa parte de sua produção intelectual e uma segunda fase, em se consagrou à pesquisa sobre a Cultura Brasileira para fundamentar a sua interpretação do Brasil, revelando-se, assim, um dos pioneiros dos estudos de crítica cultural em nosso país.

A preservação do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional deve-se muito ao trabalho empreendido por Mário de Andrade. O escritor registrou a Cultura Brasileira em seus múltiplos aspectos, não apenas em seus textos, mas em gravações e imagens (pinturas e fotografias), organizando assim um acervo documental sobre a cultura nacional. Se hoje dispomos de uma lei do audiovisual no Brasil foi, em grande parte, graças ao empenho de Mário de Andrade em catalogar e organizar esses arquivos durante o período em que foi funcionário público.

Na segunda metade do século XX, houve uma preocupação da crítica literária brasileira em reabilitar a obra de Mário de Andrade, particularmente a sua correspondência, em classificar e organizar a sua obra em edições críticas. A correspondência do escritor, vital para os estudos de Literatura Brasileira, aponta uma série de estudos feitos por Mário de Andrade no âmbito da literatura e das artes em nosso território, demonstrando a preocupação de Mário de Andrade em melhorar as condições culturais e educacionais da nossa coletividade.

Embora Mário de Andrade seja uma figura exponencial do Modernismo Brasileiro, circunscrevê-lo ao Modernismo significa fazer uma leitura reducionista de uma obra múltipla, diversificada e sem fronteiras. Passados 70 anos da morte do escritor, tencionamos

revisitar o projeto artístico-cultural idealizado por Mário de Andrade e presente em toda a sua obra. Em outras palavras, o projeto de criação artística em Mário de Andrade está associado a um projeto político cultural para o Brasil. Em que medida avançamos na criação de uma consciência artística nacional? O projeto cultural marioandralino dialoga com a Literatura Brasileira contemporânea e com as atuais políticas culturais implementadas no Brasil? O conjunto de autores aqui reunidos tenta refletir sobre essas e outras questões relativas à obra de Mário de Andrade.

Em suma, Mário de Andrade merece nesta edição da revista *Literatura e Debate* que sua obra seja examinada por olhos interessados que concentrem e deem perenidade a todo esse material.

Profa. Dra. Luana Teixeira Porto

Profa. Dra. Maria Regina Barcelos Bettiol